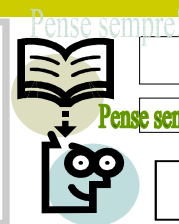




Uma casa espírita a serviço de Kardec.

LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 004

Agosto, 2007

Edição Eletrônica

Interesses especiais:

- Estudar.
- Divulgar.
- Compreender.
- Aprender.
- e Praticar.

• **KARDEC**

Nesta edição:

EDITORIAL	2
PALAVRAS SÁBIAS.	2
LEBRANDO O ENSINAMENTO DE JESUS.	2
KESA - APRENDA COM KARDEC.	3
CURIOSIDADES ESPÍRITAS.	3
	3
Melhorar a Auto Estima.	4

IMORTALIDADE: KARDEC EXPLICA

AUTO-ESTIMA, AMAR A SI E AOS OUTROS.

POR: LUIZ HERRERA

Afirma o mestre Jesus que embora tivéssemos ouvido o que havia sido ensinado pelos antigos, deveríamos amar incondicionalmente perdoadando. E sua proposta era para que amássemos o próximo como a nós.

Fazendo-se reflexão sobre a primeira afirmação de Jesus, vemos que muita das vezes recebemos da sociedade materialista e consumista, orientações, as quais chegam até nós direta ou indiretamente, no sentido de não haver utilidade em sermos corretos nas ações e relações com o próximo, visto ser mais importante o lucro, pretensa vantagem pessoal que o homem supõe ter sobre outros, e que o tempo e as experiências humanas tem demonstrado ser inversamente proporcional aos verdadeiros interesses humanos.

Em nome do lucro e da supremacia de mando, social ou política, perdem as pessoas sua tranqüilidade, sua paz, valores estes realmente inalienáveis, percebidos e valorizados somente quando a aflição bate à porta, e por conta disto, envolvido de roldão pelos problemas gerados, perde-se também a posição social, o prestígio, a família e o maior aliado de nossa evolução espiritual a auto-estima, o amor que devemos ter por nós e não pelas coisas.

Estimar significa ter em

conta, valorizar, respeitar e sobretudo independentemente de qualquer outra circunstância material, que favoreça ou não, amar; e sabemos ser tão necessário aprendermos a amar sem o sentimento de posse que caracteriza, pelo menos por enquanto, o ato de amar.

Amar-se, no entendimento dos espíritos evoluídos, jamais ira significar narcisismo, e opostamente a isso, respeito por si mesmo, especialmente no que refere-se ao próprio respeito que devemos ao semelhante. Quantas tragédias escondidas, quanto de sofrimento, angustias e lágrimas poderiam ser evitadas, pelo simples fato de respeitarmos a nós a tudo e a todos. O jovem que tem seu nome lembrado nesta despretensiosa reflexão, conquanto não tenha sido reconhecido pelos materialistas de sua época, o foi pelos seus pares e sobretudo pelos que ele por respeito ajudou. Cravou seu nome, sua história e sobretudo seus magníficos exemplos, na literatura e sobretudo na alma daquele que estima o bem; o jovem de 30 anos, espírito evoluído, que certamente, após experiências milenares, já havia interiorizado valores, que ainda não temos, sabia que como mestre, deveria falar mas, sabia também que seria fundamental e-

xemplificar para proporcionar ao homem e a a humanidade, meios seguros as suas próprias ações. E não nos enganemos, precisamos uns dos outros para que possa existir felicidade integral.

Kardec, outro mestre que com bom senso, inteligência e racionalidade, contando ensinar mentes e corações amainados pelo decorrer do tempo e aprendizados decorrentes da ação inexorável da Lei Natural de Evolução, interroga e recebe a seguinte resposta dos espíritos superiores(q.830 L.E): **“O mal é sempre o mal e não há sofisma que faça se torne boa uma ação má. A responsabilidade, porém, do mal é relativa aos meios de que o homem disponha para compreendê-lo.**

Faz-se necessário portanto compreender o mal que assola nossos corações, buscar os meios disponíveis para isso, pois eles existem, e travar o bom combate, para vencer o grande e verdadeiro inimigo de todos nós, **o egoísmo.**

Luiz Carlos Tolizano Herrera, pres. da Associação Jauense de Estudos Espíritos e vice - pres. da ADE Regional Jaú.
lcherrera@terra.com.br

REUNIÃO MENSAL DO SEFRATE.

A comissão organizadora do Sefrate reúne-se uma vez por mês, em todo **último sábado de cada mês**, na sede da ADE Regional Jaú, à Rua Lourenço Prado, 508, centro de Jaú SP, com o objetivo de organizar e viabilizar financeiramente o III Sefrate, que ocorrerá em Setembro de 2008. Aproveitamos para agradecer àqueles que desinteressadamente colaboraram trabalhando para que o objetivo seja alcançado. Reiteramos portanto à você espírita consciente de seus deveres para com a divulgação da doutrina o convite para que participe das reuniões e do próximo evento em:

Dia: 05 / 09 / 2008 sexta-feira (noite)
Conferência com: Severino Celestino da Silva
Tema: Legitimidade dos Evangelhos (pesquisas sobre os textos de Mateus, Lucas, Marcos e João)

Dia: 06 / 09 / 2008 sábado (tarde)
Módulo de Estudo sobre o tema da noite anterior.

Dia: 06 / 09 / 2008 sábado (noite)
Conferência com: Ayrton Paiva.
Tema: Ética, Política e Espiritismo

Dia: 07 / 09 / 2008 sábado (tarde)
Módulo de Estudo sobre o tema da noite anterior.

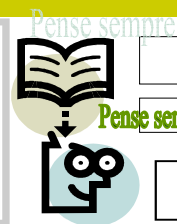
Dia: 07 / 09 / 2008 sábado (noite)
Conferência com: a ser verificado.
Tema: O que o espiritismo pode oferecer para os Jovens.
**PARTICIPE DAS REUNIÕES, ENVOLVA-SE.
SAIBA COMO EM WWW.ADEJAÚ.COM.BR**



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 004

Agosto, 2007

Edição Eletrônica

Editorial

Caros amigos e companheiros de nossa querida Doutrina dos Espíritos, quando pensávamos na edição de agosto de 2007, nos ocorreu a idéia de edita - lá com o tema: Auto Estima.

A muitos de nós fica difícil entender como alguém pode não amar a si, flagelar-se através dos abusos de todos os gêneros, imaginar-se menosprezado pela vida e pela natureza(L.E Q.132), que faculta a todos as oportunidades necessárias e sobretudo quando o homem busca no que é fugaz e passageiro, limitado e circunscrito, a razão para ser feliz. E muito mais difícil entender que muitas vezes estes que contam com os recursos que os vencedores, ou seja aqueles que superam seus limites e dificuldades, muito embora originariamente à julgar pelos recursos materiais de que dispunham jamais venceriam, pois moram mal, comem mal, más perspectivas quanto ao futuro, por não poderem contar com o apoio do governo, da família e outros até mesmo de amigos, vencem, vencem nos esportes, nas escolas, na profissão, na superação de limites impostos por acidentes que os colocam "incapazes" em cadeiras de rodas, em seus catres, sem a luz da visão e em outros sem números de situações que só por imaginar-nos em tais circunstâncias nos causa calafrios.

Porem e sempre em nosso socorro e esclarecimento vem a Doutrina dos Espíritos, nos ensinando que TODOS os Espíritos do Universo dispõe dos recursos de: **Inteligência, Vontade e Pensamento**; e que o **Causador, a Inteligência Suprema do Universo**, para facilitar o desenvolvimento destes atributos criou a Leis Naturais: **Imortalidade, Evolução, Reencarnação, Livre Arbítrio e Lei de Causa e Efeito**(para citar somente as Leis prioritárias), Leis essas que agem inexoravelmente, naturalmente, impulsionando os Espíritos para frente. Ensinando-nos que se há algo à que estamos fatalmente condenados a alcançar e vivenciar é a FELICIDADE.

Saúde e Paz a todos.

Depto. Editorial.

Palavras Sábias

O ferro enferruja quando não é utilizado; as águas estagnadas perdem sua pureza e congelam no frio. Do mesmo modo, a ociosidade esgota a força da mente.

Leonardo da Vince

O MESTRE JESUS SEMPRE DEVERÁ SER LEMBRADO.

L.E Questão 876.

Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?

“Disse o Cristo: **Queira cada um para os outros o que quereria para si mesmo.** No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circunstância, trate o homem de saber como quereria que com ele procedessem, em circunstância idêntica. Guia mais seguro do que a própria consciência não lhe podia Deus haver dado.”

Efetivamente, o **critério** da verdadeira justiça está em **querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria e não em querer para si o que quereria para os outros, o que absolutamente não é a mesma coisa.** Não sendo natural que haja quem deseje o mal para si, desde que cada um tome por modelo o seu desejo pessoal, é evidente que nunca ninguém desejará para o seu semelhante senão o bem. Em todos os tempos e sob o império de todas as crenças, sempre o homem se esforçou para que prevalescesse o seu direito pessoal. *A sublimidade da religião cristã está em que ela tomou o direito pessoal por base do direito do próximo.*

Considerada a vida de seu ponto de vista apenas material, as afirmações de Jesus de Nazaré, pode ser tida por pueril, ingênua, utópica para se dizer o mínimo. Contudo quando se considera o conjunto da realidade humana, do que representa a integralidade de espírito e matéria, os conceitos e regras, como premissas de uma existência digna de um Criador inteligente e sábio, elas não só nos merecem atenção, mas o empenho de uma vida regrada e contida pela sua aplicação e vivência.

Perceber, sentir, ter sensibilidade com o que machuca os outros é ato consciente de quem entende que seus direitos e deveres começam e acabam no exato momento em que o de seu próximo inicia ou finda, e não falamos dos deveres que as Leis exigem que cumpramos por obrigação, mas que fazemos do dever de respeitar o próximo a nossa Lei.

Respeitemos as instituições humanas que ao gosto do tempo, modo, cultura e hábitos vigentes, concedem e consagram direitos muitas vezes sem base alguma na justiça, favorecendo apaniguados e amigos do poder, jamais devemos nos esquecer que:

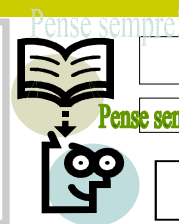
- tudo em nossa existência esta limitado ao tempo que aqui vivemos;
- emprestamos o Mundo de nossos filhos e que por nossa vez...
- o herdaremos em um futuro muito próximo.



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E.



EDIÇÃO Nº. 004

Agosto, 2007

Edição Eletrônica

CURIOSIDADES ESPÍRITAS

Mediunidade malbaratada.

Você sabia? Que Leah Fox Fish Underhill auferiu bons lucros com sua mediunidade e das irmãs. Enriqueceu ainda mais casando-se com um rico banqueiro, e seu apartamento em Nova York tornou-se a epítome da elegância vitoriana. Suas irmãs menos astuciosas, morreram na miséria. (Fonte - Mistérios do desconhecido – Ed. Abril)

Mediunidade de efeitos físicos.

Os irmãos Davenport, Ira e William, deram um duradoura contribuição ao espiritismo inventando o Gabinete Mediúnico, que aparecia nos anúncios de seus espetáculos. O gabinete consistia de um elaborado objeto de madeira que tinha 2.10

metro de altura e 1.80 de comprimento, com três portas na frente. Dentro do gabinete os irmãos sentavam-se em dois bancos um diante do outro, e voluntários do público os amarravam com cordas, num banco entre os dois, ficavam instrumentos musicais, que pareciam fora do alcance deles. Depois de amarrados fechavam-se as portas do gabinete e diminuía-se as luzes. Quase de imediato, trombetas violinos e pandeiros começavam a tocar e tilintar diante de assombrados espectadores, apareciam mãos por uma abertura losangular do gabinete depois as portas abriam, mostrando os irmãos ainda amarrados. Essas sessões chegavam a durar 45 minutos. (Fonte - Mistérios do desconhecido – Ed. Abril)

“Cada criatura traz na fronte, mas, sobretudo nos atos as marcas de sua grandeza ou de sua decadência”
Kardec
Evang. Seg.
Espiritismo.

**KESA - KARDEC PERGUNTA, OS ESPÍRITOS SUPERIORES RESPONDEM,
E VOCÊ...REFLETE, PENSA, REPENSA E... APRENDE.**

L.E CAPÍTULO VI – DA VIDA ESPÍRITA.

Mundos transitórios.

234. Há, de fato, como já foi dito, mundos que servem de estações ou pontos de repouso aos Espíritos errantes?

“Sim, há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécies de bivaques, de campos onde descansem de uma demasiado longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso. São, entre os outros mundos, posições intermédias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que a elas podem ter acesso e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar.”

a) - Os Espíritos que habitam esses mundos podem deixá-los livremente?

“Sim, os Espíritos que se encontram nesses mundos podem deixá-los, a fim de irem para onde devam ir. Figurai-os como bandos de aves que pousam numa ilha, para aí aguardarem que se lhes refaçam as forças, a fim de seguirem seu destino.”

235. Enquanto permanecem nos mundos transitórios, os Espíritos progridem?

“Certamente. Os que vão a tais mundos levam o objetivo de se instruírem e de poderem mais facilmente obter permissão para passar a outros lugares melhores e chegar à perfeição que os eleitos atingem.”

236. Pela sua natureza especial, os mundos transitórios se conservam perpetuamente destinados aos Espíritos errantes?

“Não, a condição deles é meramente temporária.”

a) - Esses mundos são ao mesmo tempo habitados por seres corpóreos?

“Não; estéril é neles a superfície. Os que os habitam de nada precisam.”

b) - É permanente essa esterilidade e decorre da natureza especial que apresentam?

“Não; são estéreis transitoriamente.”

c) - Os mundos dessa categoria carecem então de belezas naturais?

“A Natureza reflete as belezas da imensidade, que não são menos admiráveis do que aquilo a que dais o nome de belezas naturais.”

d) - Sendo transitório o estado de semelhantes mundos, a Terra pertencerá algum dia ao número deles?

“Já pertenceu.”

e) - Em que época?

“Durante a sua formação.”

LEMBRE-SE:

CONHECE DOCTRINA ESPÍRITA QUEM **ESTUDA** A OBRA KARDECIANA.

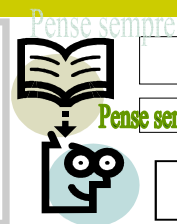
- LIVRO DOS ESPÍRITOS 18/04/1857.
- LIVRO DOS MÉDIUNS 1861.
- EVANG. SEG. ESPIRITISMO 1864.
- O CÉU E O INFERNO 1865.
- A GÊNESE 1868.



Uma casa espírita a serviço de Kardec.

LIVRE - ARBÍTRIO

Departamento de Doutrina Espírita da A.J.E.E



EDIÇÃO Nº. 004

Agosto, 2007

Edição Eletrônica

Melhorar a auto-estima

Por Milton Felipeli

O tema pertence aos estudos da psicologia e se localiza hoje em dia, nas áreas da psicoterapia.

Diz-se que uma pessoa encontra-se com a auto-estima em baixa, quando perde o prazer pela vida, quando não está satisfeita consigo mesma.

O quadro da baixa estima revela que aqueles que não conseguem alcançar os objetivos na vida entram nessa crise de auto-estima em baixa, descrevendo sensações de:

1. Tristeza constante
2. Desconforto interior
3. Derrota, fracasso
4. Solidão
5. Intolerância consigo mesmo
6. Desinteresse pelas atividades pessoais, no amor, no trabalho, na família, etc.

O Espiritismo esclarece esse fato lembrando que os espíritos que pertencem à humanidade da Terra são ainda imperfeitos moralmente, razão pela qual se sujeitam às conseqüências de diversas situações por eles mesmos causados.

Um dos pontos importantes desse estudo é o relacionamento com a ausência de autoconfiança. Essa instabilidade tem origem no medo de errar. O medo é resultado do desconhecimento.

Interessante notar, pó outro lado, o fato de que a reencarnação sendo uma lei natural visa proporcionar oportunidades para novas experiências a todos os espíritos no universo. Dessa maneira, ninguém reencarna para o:

- Sofrimento.
- Doenças.
- Miséria.
- Pobreza.

Nenhum espírito reencarna para ficar marcado pelo

“destino”, pela fatalidade. Todos progredem.

A sensação de baixa-estima precisa se encarada como um estímulo à ação positiva de cada um.

A forma adequada de superar essa dificuldade é aprender a usar positivamente o pensamento, a palavra e as ações.

Pensar o melhor, falar o melhor e agir mais acertadamente. Esse procedimento qualifica positivamente os fluidos formando uma corrente magnética que beneficia o homem.

O pensamento aliado às palavras de positividade da segurança, bem estar interior e confiança.

Sugestões edificantes:

1. Iniciar o dia com pensamento de gratidão pela vida;
2. Confiar nas realizações humanas, como projeto grandioso do Criador;
3. Preparar-se interiormente, acreditando no sucesso, no êxito e na vitória;
4. Observar o lado bom e generoso das pessoas;
5. Admitir as boas qualidades que possui, dizendo-se a si mesmo as palavras que compõe uma verdadeira alavanca às conquistas de qualquer homem:

QUERO!

POSSO!

CONSIGO!

FAÇO.

Compartilhar com os semelhantes o resultado dos conhecimentos adquiridos;
Ser generoso, afável, doce e solidário.

Milton Felipeli é membro da ADE-SP e integrante da equipe dos programas Ação 2000 e Diálogos Espíritos, pela Rede Boa Nova de Rádio. Autor dos livros Analise Espírita a As Força Positivas do Homem.